

COMPONENTE CURRICULAR: Desenho Básico	
CURSO: Técnico Integrado em Petróleo e Gás	
SÉRIE: 1ª	
CARGA HORÁRIA: 67 h.r	80 aulas
DOCENTE:	
Ementa	
Apresentação da disciplina e instrumental próprio; ABNT: Normas Brasileiras (NBR8402, NBR 8403, NBR13142, NBR10068); Escalas (NBR 8196); Projeções ortogonais (NBR10067); Sistemas de cotagem (NBR10126); Perspectivas axonométricas; Cortes e seções (NBR 12298). Símbolos e convenções arquitetônicas; Representação gráfica de um projeto arquitetônico (NBR6492).	
Ojetivos de Ensino	
<p>Geral Representar e interpretar desenhos técnicos, aplicando as normas e convenções em vigor, utilizando instrumentos apropriados ou à mão livre.</p> <p>Específicos Conhecer e aplicar técnicas, normas e convenções estabelecidas pela ABNT. Treinar para o uso de instrumental próprio do desenho técnico. Representar e interpretar elementos próprios de instalações civis.</p>	
Conteúdo Programático	
<p>I UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina e instrumental próprio. • ABNT: Normas Brasileiras (NBR8403, NBR 10086, NBR13142, NBR8402, NBR12298): • O que é a ABNT? Quais os seus objetivos e importância?; • NBR8402 - Execução de caráter para escrita em desenho técnico; • NBR8403 – Aplicação de linhas em desenhos; • NBR 10068 – Folha de desenho: layout e dimensões; <p>II UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeções ortogonais (NBR10067). • Conceito, aplicações e método de execução. • Escalas (NBR 8196): • Definições, objetivos e usos; • Uso do escalímetro; • Leitura de dimensões em desenhos e plantas em escala <p>III UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cotagem em desenho técnico (NBR10126). • Definições, normas e aplicações. • Perspectivas axonométricas: • Definições, tipos e método de execução. <p>IV UNIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cortes e seções (NBR12298). • Definições, aplicações e método de execução. • Leitura e representação gráfica de plantas e projetos arquitetônicos 	

(NBR6492).

- Definições, normas, simbologias e método de execução.

Metodologia de Ensino

O programa da disciplina será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas. Onde logo após a exposição do conteúdo teórico serão feitos exercícios práticos e individuais para fixação do assunto abordado.

No processo de execução dos exercícios em sala, é previsto suporte individualizado ao aluno que apresentar dúvidas, sempre que o professor julgar necessário.

Há o incentivo à troca de informações com os companheiros de sala na solução dos exercícios práticos.

A avaliação será contínua e realizada por meio da correção dos exercícios que serão executados em sala de aula e de tarefas complementares desenvolvidas em casa.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O exercício do desenho técnico é uma atividade intelectual, prática e de condicionamento. Para que o objetivo do nosso curso seja alcançado é necessário avaliarmos os objetos, frutos de nossos exercícios práticos, seguindo alguns critérios, imprescindíveis à prática do desenho:

Precisão, legibilidade, limpeza, organização e coerência com o conteúdo estudado e com o objeto representado.

Recursos Didáticos

- Datashow – Exposição de conteúdo, procedimentos e simulações;
- Internet – Consulta de tutoriais, vídeos e distribuição de tarefas;
- Instrumentos de desenho para lousa (esquadros, régua, compasso, marcadores coloridos);
- Papel manteiga – Execução de exercícios práticos;
- Materiais e instrumentos.

Bibliografia

MICELI, Maria Tereza, FERREIRA, Patrícia. Desenho Técnico Básico. 2^a Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

SILVA, Arlindo, RIBEIRO, Carlos Tavares, DIAS, João, SOUSA, Luís. Desenho Técnico Moderno. 4^a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 4^a Ed. São Paulo: Blucher, 2001.